

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DAS CRIANÇAS PRÁTICA
VIVENCIAL 1ª FASE DO CURSO DE ENFERMAGEM UNOESC XANXÊRE**

Autores: DUARTE, Vanderleia Muller; SERENA, Adriely Block; MIGLIORANÇA, Débora Cristina Moraes; BARBOSA, Lara Amanda; RUFATTO, Lucas Nichelle; PIRES, Luiz Eduardo Borges; BARBOSA, Sabrina Toaldo; BUENO, Scarlett Brizola; SEMBRANELI, Thaiane Lemes; VOLPATO Yolanda Cristina Lins.

Resumo

INTRODUÇÃO: A prática vivencial realizada pela 1ª fase do curso de graduação em enfermagem, trata sobre os exercícios físicos, os quais, são essenciais na infância. A aprendizagem e a prática de exercícios são de extrema importância para a criança, uma vez que, vive uma fase de desenvolvimento da criança. Os exercícios físicos realizados com as crianças podem ser feito através de brincadeiras e alongamentos que são formas de promover uma vida saudável à elas. O foco do presente trabalho foi incentivar as atividades físicas em crianças de 0 a 4 anos de idade por intermédio de brincadeiras e alongamentos. Além de visar, prioritariamente, o desenvolvimento e o aprimoramento de mediadores, ou seja, de elementos básicos que influem significativamente na vida intelectual da criança e que se encontram subjacentes ao aprendizado da leitura e da escrita. **OBJETIVO:** Orientar as crianças sobre como realizar atividades físicas no ambiente escolar. **METODOLOGIA:** Para desenvolvimento das atividades, foi necessário, primeiramente, a busca por material bibliográfico auxiliar, afim de buscarmos nos aprofundar em conhecimento para poder repassá-lo às crianças, perante a isso, foi elaborado um informativo ilustrativo para ser

colocado nas agendas das crianças. Foi montado, também, um plano de ação para que houvesse uma sequência de atividades a serem realizadas com as crianças presentes no espaço escolar, pelos os acadêmicos da 1ª fase do curso de Enfermagem, no componente curricular Saúde Coletiva I.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ao chegar no local combinado, primeiramente, foi direcionado o trabalho a ser realizado na turma do berçário, que pelo fato de, apresentar crianças de 0 a 1 ano, houve a necessidade de mudança nos planos de desenvolvimento das atividades. Ao conhecermos as crianças, houve uma interação mais lúdica com elas, através de luvas enchidas em forma de balão e com brinquedos que haviam disponíveis, sendo que ao fim das atividades, foi auxiliado na organização da turma e sala. Posterior a isso, em um segundo momento, direcionamos o trabalho ao maternal, iniciando assim, com a apresentação programada e, em seguida, com a abordagem ao tema escolhido para realização da atividade. Após isso, foi iniciado a parte prática, onde foi ensinado métodos de alongamento e em seguida uma maior interação e com a turma, com realização de atividades e brincadeiras. Por fim, como forma de gratidão pela oportunidade nos dada, distribuimos pirulitos às crianças e nos despedimos abrindo espaço para que novos grupos pudessem usar de seu tempo para as apresentações dos temas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar do conteúdo e as atividades não terem sido feitas de maneira como foi planejado, devido a baixa idade dos alunos do berçário, conseguimos concluir a ação de maneira satisfatória, uma vez que, o trabalho realizado fez com que nos sentíssemos bem junto com as crianças divertindo-as durante o período que estivemos em sua companhia.

REFERÊNCIAS: BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy Smith. Procedimentos de enfermagem pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xix, 724 p.; D'INCAO, Denise Del Matto. Movimentos: exercícios de psicomotricidade para a pré escola e séries iniciais do primeiro grau. São Paulo: Ática, 1986. 48 p.cartaz .